



B135

ANÁLISE "IN VITRO" DA PRODUÇÃO DE POLISSACARÍDEOS EXTRACELULARES E CAPACIDADE DE ADERÊNCIA DE "STREPTOCOCCUS MUTANS" E "STREPTOCOCCUS SOBRINUS"

Rafael Nobrega Stipp (Bolsista SAE/PRG), Flávia Martão (Doutoranda), Prof. Dr. José Francisco Höfling (Co-Orientador) e Prof. Dr. Reginaldo Bruno Gonçalves (Orientador), Faculdade de Odontologia de Piracicaba – FOP, UNICAMP

O objetivo deste estudo foi analisar a expressão de fatores virulência *in vitro* por cepas de estreptococos grupo mutans isoladas de diferentes microambientes da cavidade oral de indivíduos com cárie ativa e cárie paralisada. O isolamento e identificação bioquímica das espécies de *S. mutans* (SM, 280 cepas) e *S. sobrinus* (SS, 36 cepas) foram realizados através de amostras coletadas de oito voluntários (6 anos DP \pm 1), de três sítios distintos (saliva, superfície oclusal com lesão e superfície lisa hígida). As análises *in vitro* da capacidade de aderência sacarose dependente e produção de polissacarídeos extracelulares insolúveis em água (PEI) foram executadas em triplicata em cada intervalo de tempo pré estabelecido de 12, 18 e 24 horas, em meio BHI com 1% de sacarose (pCO₂10%/37°C) com inóculo em fase logarítmica previamente padronizado por espectrofotômetro. Os dados obtidos mostraram que espécies isoladas de superfícies hígidas e cariadas no grupo carie-ativa apresentaram valores de aderência maior do que aquelas presentes em saliva no tempo de 18 horas (p<0.05). A espécie SS mostrou valores de aderência superiores as de SM, independentemente do grupo ou sítio analisado (p<0.05), existindo forte correlação positiva entre a produção de PEI e a capacidade de aderência celular das diferentes cepas (p<0.001). Conclui-se que há diversidade na capacidade de aderência *in vitro* e produção de polissacarídeos extracelulares insolúveis nas cepas isoladas nos diferentes microambientes bucais.

S. mutans - Polisacarídeos extra-celulares - Aderência